Conferência de imprensa no Hospital de Bragança a 5 de fevereiro

1 Fevereiro, 2021



Na ULS Nordeste os enfermeiros estão na linha da frente, mesmo sem condições de trabalho. Para expor várias situações que nos levam a reivindicar, daremos uma conferência de imprensa, em frente ao Hospital de Bragança a 5 de fevereiro, pelas 11 horas.

Nesta conferencia de imprensa expomos as várias situações que estão a ocorrer na instituição, em tempos de pandemia.

Descongelamento das progressões e transições na Carreira de Enfermagem

É incompreensível que, em 2021, ainda haja enfermeiros a quem ainda não foram contabilizados os pontos para efeitos de progressão na carreira e, por essa razão, ainda não tenham sido reposicionados.

É incompreensível que existam ainda situações por resolver, no que diz respeito às transições na Carreira de Enfermagem, nomeadamente para a Categoria de Especialista.

Prémio de Desempenho aos profissionais de saúde – Covid – 19

A posição do SEP, relativamente à atribuição de prémios de desempenho, já foi transmitida ao Ministério da Saúde e é pública:

1. A atribuição de prémios de desempenho é discriminatória.

2. A resposta à pandemia foi sistémica, isto é, todos os enfermeiros estiveram envolvidos.

3. Os critérios impostos pelo Ministério da Saúde afunilam a sua atribuição, para poupar dinheiro.

4. A nossa proposta é a atribuição da menção de RELEVANTE a todos os enfermeiros no biénio avaliativo que termina em dezembro de 2020 e a harmonização dos dias de férias aos enfermeiros com CIT.

Na ULS do Nordeste, a compensação aos trabalhadores do Serviço Nacional de Saúde envolvidos no combate à pandemia da doença Covid-19, é discriminatória.

Condições de trabalho nas áreas dedicadas a Doentes Respiratórios (ADR)

Numa altura em que o Ministério da Saúde mantém os problemas dos enfermeiros por resolver, nomeadamente:

– Vinculação dos enfermeiros com contratos precários;

– A correta e justa atribuição de pontos para efeitos do descongelamento das progressões;

– A correção das injustiças criadas com a transição para a Carreira de Enfermagem, reformulada em 2019;

– Compensação pelo Risco e Penosidade da profissão de Enfermagem.

Vem agora, o mesmo Ministério da Saúde, colocar estes mesmos enfermeiros a trabalhar em áreas dedicadas aos Doentes Respiratórios (ADR), onde, por exemplo, entra a água da chuva e sem climatização, ou seja, sem as condições necessárias e dignas para trabalhar, ainda mais em pleno inverno e numa região do país onde esta estação do ano se faz sentir de forma bem acentuada.

Contratos de trabalho precários

A carência estrutural de enfermeiros e o aumento das necessidades decorrente da pandemia impõem que todos os enfermeiros tenham um vínculo definitivo.

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses exige e propõe:

1. Que a admissão de novos enfermeiros se faça com Contratos de Trabalho por Tempo Indeterminado;
2. A imperiosa necessidade, com caráter urgente, da concretização do processo de conversão de Contratos a Termo em Contratos por Tempo Indeterminado;
3. Que o processo de conversão integre os enfermeiros com os designados “Contratos de Substituição”.

É por todas estas razões que iremos realizar uma Conferência de Imprensa, no próximo dia 5 de fevereiro

às 11h00, à frente do Hospital de Bragança, denunciando a situação e reafirmando as nossas propostas de solução.